

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE - FARMÁCIA

**DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÃO VETERINÁRIA CONTENDO  
FLURALANER**

*Matheus Eduardo Costa Da Silva (matheuseduardodix@outlook.com)*

*Ana Bárbara De Souza Moura (sm.anabarbara@gmail.com)*

*Vitoria Regina Oliveira De Jesus Soares (vitoriaolivr@ufrj.br)*

*Mathias Pittizer Da Silva (pittizer@ufrj.br)*

*Giovanna Pereira Do Valle Santos (giovannadovalle@ufrj.br)*

*Ingrid Lins Raquel De Jesus (raquellingrid@gmail.com)*

*Gabrielle De Lima Monzato (monzatogabrielle@gmail.com)*

*Taynara Monsores E Silva (taynaramonsores@hotmail.com)*

*Yara Peluso Cid (yarapcid@gmail.com)*

Diante dos desafios enfrentados pela comunidade veterinária, um dos principais motivos de preocupação para os criadores de equinos é a infestação por carrapatos, em especial *Dermacentor nitens*, capaz de comprometer gravemente o bem-estar dos animais e, em casos extremos, causar a morte. O número de medicamentos veterinários disponíveis para o controle de *D. nitens* e outras enfermidades em equídeos ainda é limitado, o que leva à prática frequente de permutabilidade (uso off-label) de produtos destinados a outras espécies, sobretudo de bovinos. Esse cenário reforça a relevância de iniciativas que desenvolvam formulações específicas para equinos, uma vez

que a maior parte dos fármacos empregados atualmente é adaptada de produtos destinados a bovídeos. O fluralaner, um ectoparasiticida pertencente à classe das isoxazolinas, atua inibindo os canais de cloreto controlados pelos neurotransmissores ácido gama-aminobutírico (GABA) e glutamato no sistema nervoso dos parasitas. Dessa forma, ocorre hiperexcitação nervosa, resultando na paralisia e morte dos ectoparasitas. É comercializado como pour-on para aplicação tópica em rebanhos bovinos no controle de carrapatos e comprimidos mastigáveis para administração via oral em cães e gatos para o controle de pulgas, carrapatos e sarnas. Assim, este trabalho justifica-se pela necessidade de criação de uma formulação própria para equinos, visando maior eficácia no combate às infestações por *D. nitens*, além de segurança e praticidade na administração. Nesse sentido, o desenvolvimento de uma pasta oral palatável apresenta-se como uma alternativa viável e melhor aceita pelos animais. O objetivo desse trabalho foi o desenvolvimento e caracterização físico-química de formulação semissólida de uso oral contendo fluralaner para equinos. Para o desenvolvimento foi utilizado fluralaner na dose de 25 mg/Kg de peso vivo do animal, sendo esse o princípio ativo, além da presença de diluente, umectante e palatibilizante. O diluente foi previamente tamisado (mesh 24), e em seguida, incorporado ao umectante fundido, depois de serem devidamente homogeneizados em diluição geométrica em gral e pistilo juntamente com o palatibilizante e o ativo. Após a incorporação de todos os componentes, a pasta obtida foi espatulada em pedra de mármore. Durante a etapa de caracterização, foram avaliadas propriedades físico-químicas das formulações, levando em consideração cor, aspecto, formação de precipitado e separação de fases, além do estudo da estabilidade física preliminar. Dessa forma, a formulação foi submetida a centrifugação por 30 min/3000 rpm e 5 h/3800 rpm; ciclo de congelamento/aquecimento e observação de aspecto/homogeneidade. O ciclo foi feito entre freezer (- 20 °C), geladeira (5 °C), bancada (25 °C), e incubadora shaker (40°C), onde amostras foram armazenadas por 72 h em cada ambiente com avaliações a cada 24 h, acondicionadas em frascos de vidro do tipo vial âmbar e transparente. A formulação apresentou estabilidade sem formação de precipitados e separação de fases, quando submetida aos ensaios de estabilidade física. A espalhabilidade foi realizada pelo ensaio de sobreposição de placas, feita em triplicata sem apresentar desvios significativos. No teste de espalhabilidade, observou-se que a formulação apresentou características compatíveis com os produtos comerciais veterinários que se denominam formulações tipo pasta. A formulação desenvolvida apresentou adequadas características físico-químicas e

estabilidade, se tornando uma alternativa viável e mais conveniente para administração via oral em equinos.

Palavras-chave: antiparasitários; equinos; pasta oral; medicamento veterinário.